

GESEL 20
anos

Grupo de Estudos do Setor Elétrico

UFRJ

P&D | **ANEEL**



P&D Aperfeiçoamentos Regulatórios para a
Introdução de uma Bolsa de Energia e de uma Clearing

Apresentação do Projeto Bolsa de Energia

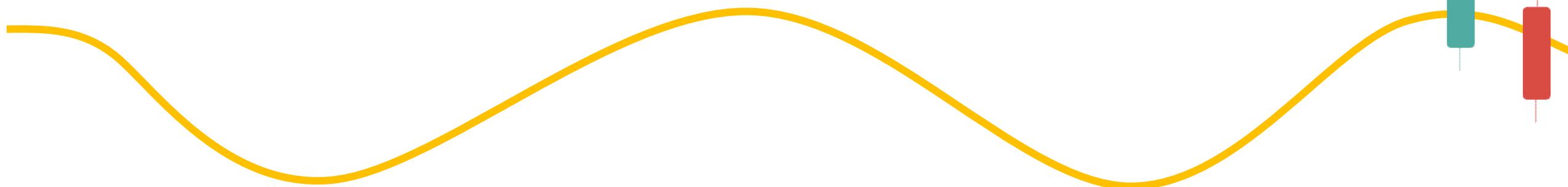
São Paulo, 12/12/2018

Roberto Brandão



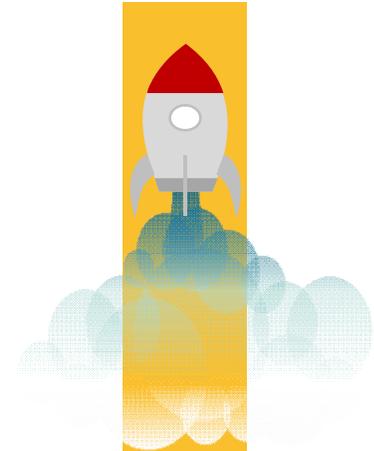
Sumário

1. Introdução
2. Histórico
3. Diagnóstico
4. Abordagem do projeto
5. O que é uma bolsa de energia
6. Site do projeto: projetobolsadeenergia.com.br...



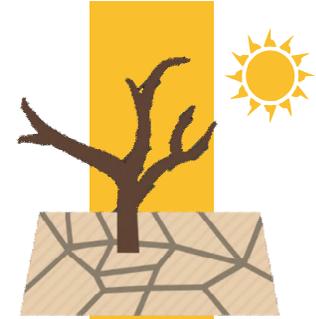
1 Introdução

- Com a crise hidrológica o mercado atacadista de energia se mostrou **financeiramente frágil**.
- Infraestrutura de mercado atual é **inadequada** para um eventual aprofundamento da liberalização da comercialização
- O **Projeto Bolsa de Energia** visa desenvolver propostas de alterações regulatórias para tornar o mercado de energia financeiramente robusto através da utilização das **Infraestruturas do Mercado Financeiro** e da **regulação financeira**.
- Isso pode ser feito através da comercialização de energia em **bolsa** com pagamentos e garantias geridos em uma **clearing**...



2 Histórico

- A partir de outubro de 2012 o país enfrentou anos de **hidrologia ruim**, que implicou em um uso intenso do parque térmico, inclusive das usinas com altos custos de geração.
- O **preço de curto prazo** (Preço de Liquidação de Diferenças, PLD) tem sido, em média, muito alto.
- A **contabilização** da CCEE passou a envolver montantes bilionários.
- Muitos agentes apresentaram **dificuldades em honrar os compromissos** de curto prazo com a compra de energia.
- Houve questionamento na justiça das regras de comercialização...



3 Diagnóstico



1. As regras de comercialização envolvem ***risco muito elevado*** no Mercado de Curto Prazo (MCP da CCEE).
2. A CCEE tem um ***sistema de pagamentos e garantias frágil***:
 - Agentes podem abrir posições sem apresentar garantias;
 - Com isso podem ser gerados débitos no MCP sem garantia.
3. É surpreendente que exista no Brasil um mercado relevante, o mercado de energia, financeiramente tão frágil. Afinal estamos em um país que conta com mercados organizados que estão entre os mais robustos e bem regulados do mundo...

3 Diagnóstico



4. Crescimento do mercado livre requer infraestrutura mais avançada:
 - Oferta de **produtos padronizados** e **liquidez** para abrir e fechar posições sem preocupação de **risco de crédito** são importantes para um mercado realmente liberalizado;
 - **Subordinação dos contratos** do mercado livre à situação da contraparte na CCEE pode perturbar o mercado – contratos podem ser suspensos ou cancelados caso a contraparte tenha problemas com garantias na CCEE;
 - Solidez dos recebíveis é requisito básico para que o mercado desregulado possa financiar a **expansão da geração...**

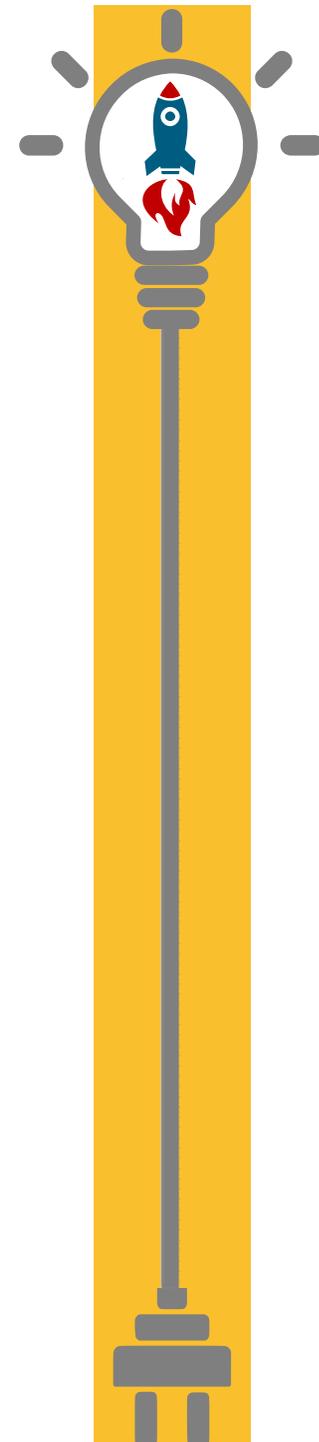
3 Diagnóstico



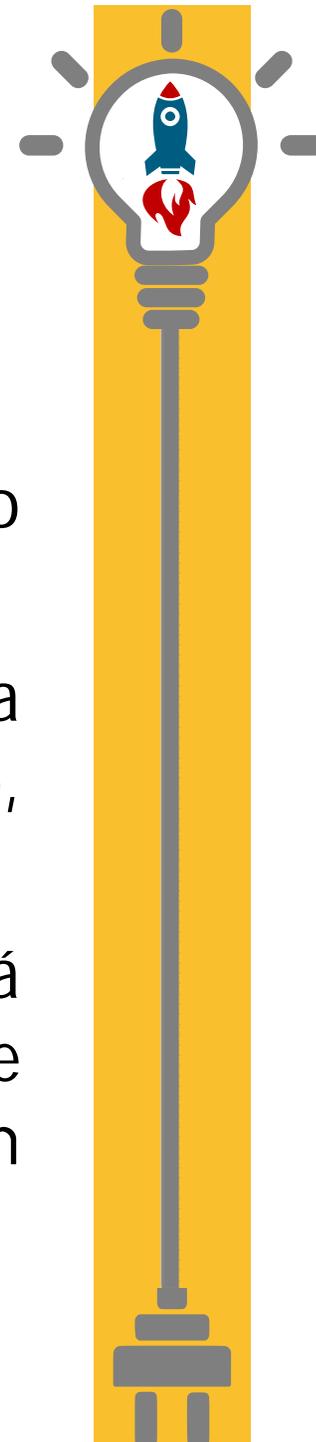
5. Gestão e alocação de risco:
- **Risco não é avaliado** para tomada de decisões de contratação centralizada ou para desenho de regras de comercialização;
 - Risco tem sido bancado em parte pelos **agentes**, em parte pelo **consumidor regulado** e em parte pelo **contribuinte** (União e Tesouro);
 - Em um mercado liberalizado é importante que o riscos sejam **precificados** de forma explícita e bancados basicamente por **agentes privados**...

4 Abordagem do projeto

- A contribuição do Gesel à Consulta Pública 33, do MME, defendeu a criação de uma bolsa de energia e de uma clearing acoplada à CCEE e elaborou uma **primeira proposta** para a necessária adaptação do modelo de comercialização.
- Este texto (TDSE 77) está no site do projeto: projetobolsadeenergia.com.br.
- A proposta foi apresentada a diversos agentes, associações e a todo o marco institucional do setor elétrico, tendo sido muito bem recebida.
- Este projeto de P&D procura aprofundar os estudos para a criação de uma bolsa de energia, sem precisar se ater às propostas do TDSE 77...



4 Abordagem do projeto



Pontos essenciais:

1. **Utilizar o Sistema de Pagamentos Brasileiro**, regulado pelo Banco Central, como infraestrutura financeira para o mercado de energia.
2. Isto implica em **adaptar a regulação da comercialização** de energia para poder utilizar as Infraestruturas do Mercado Financeiro, nomeadamente **bolsa** de commodities e **clearing**.
3. Dentre as adaptações ao modelo de comercialização de energia está uma alteração do **perfil do risco** financeiro da comercialização de energia, de forma a tornar o risco **mensurável** e compatível com um **sistema de garantias** com custo moderado...

5 O que é uma bolsa de energia



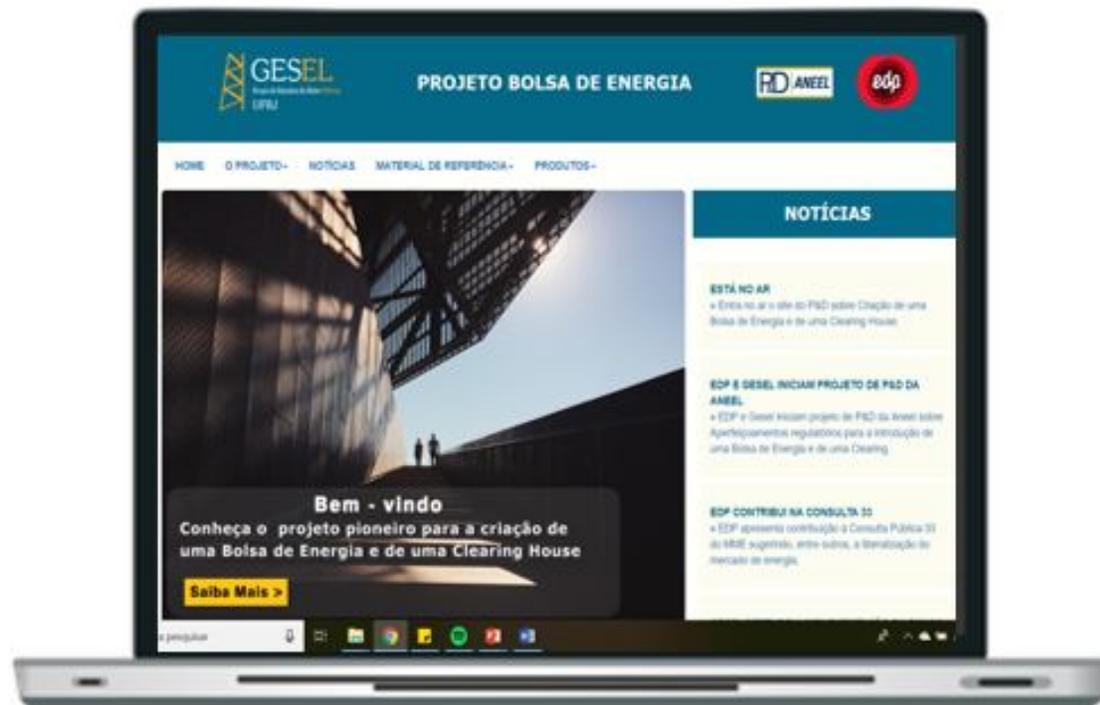
O termo ***bolsa de energia*** pode significar pelo menos três coisas:

1. Bolsa voltada para ***despacho físico*** – somente com operações de curtíssimo prazo, regida pelo regulador elétrico.
2. Bolsa de ***derivativos*** – ambiente de negociação de contratos padronizados que não lastreiam consumo.
3. Bolsa de energia ***acoplada ao operador do sistema*** – contratos padronizados podem lastrear consumo. Envolve tanto a regulação elétrica como financeira.

O foco do projeto é no terceiro tipo de bolsa de energia, a única que pode efetivamente contribuir para a solidez do mercado atacadista...

6

Site do projeto projeto bolsadeenergia.com.br



O site do projeto contém:

- **Material de referência** – textos e apresentações do Gesel sobre temas relacionados ao projeto;
- **Vídeos** curtos gravados em estúdio sobre os principais temas;
- Gravações de **videoconferências**;
- Conforme o projeto avance, também serão incluídos materiais de workshops, textos produzidos pelo projeto e muito mais...

Obrigado pela atenção!

Contato

@ robertobrandao@gmail.com

+55 (21) 3577-3953

Rua Hermenegildo de Barros, 23 - Glória
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
CEP: 20241-040

Rio de Janeiro

Grupo de Estudos do Setor Elétrico





Gesel

Grupo de Pesquisa do Setor Elétrico

UFRJ

<http://www.gesel.ie.ufrj.br/>